

Elsa Oliveira Dias (2024). *A teoria do amadurecimento de D.W. Winnicott*. São Paulo: DWWeditorial.

Apresentação

A teoria winnicottiana do amadurecimento conceitua e descreve as diferentes tarefas, conquistas e dificuldades que são inerentes ao processo de amadurecer em cada um dos estágios da vida. Ela serve, portanto, de guia prático para a compreensão dos fenômenos da saúde, assim como para a detecção precoce de dificuldades emocionais, podendo ser útil não só para psicanalistas e psicoterapeutas, mas também para mães e pais preocupados em facilitar o amadurecimento pessoal de seus filhos, para os profissionais cujo trabalho afeta, em algum nível, o desenvolvimento emocional de bebês, crianças, adolescentes e adultos e, igualmente, para todos os que foram alertados para a necessidade de se pensar em atividades e políticas de prevenção na área de saúde psíquica. Importante em si mesma, a teoria do amadurecimento é, além disso, o quadro teórico a partir do qual podem ser desenvolvidos vários aspectos do estudo da natureza humana – por exemplo, os que dizem respeito às realizações culturais e todo o domínio da criatividade. Ela constitui, também – tanto na obra de Winnicott como no projeto de estudo no qual este livro se insere –, o fundamento teórico sobre o qual se torna possível explicitar os conceitos relativos aos distúrbios psíquicos em geral, devido à íntima articulação desses distúrbios com os estágios do amadurecimento. A proposta deste livro é estudar e apresentar, de forma unitária, o corpo conceitual da teoria winnicottiana do amadurecimento, explicitando seus pressupostos e procedendo à descrição organizada dos vários estágios desse processo, com suas respectivas tarefas e conquistas. Tal como na obra de Winnicott, aqui também serão privilegiados os estágios iniciais. Isto se deve ao fato de que, para o autor, são as psicoses, e não as neuroses, o paradigma do adoecer humano. Referidos às tarefas fundamentais do início da vida, os distúrbios psicóticos derivam do fracasso ambiental em favorecer a resolução dessas tarefas, transformando-as em conquistas do amadurecimento. O pensamento winnicottiano mostra, ainda, que é do estudo, observação e tratamento das psicoses que advém a perspectiva que permite vislumbrar aspectos essenciais da existência humana, que são inacessíveis quando se estuda o indivíduo saudável e mesmo o neurótico.

